Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS IMPACTOS NA SÁUDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Gabrielly Martins da Silva
Ana Lívia Teles Menezes da Conceição
Danyela da Silva Brito

Autores: Deborah Cristina Martins Mendonça
Jamylle Gomes Pereira dos Santos
Katiane Gomes Gonçalves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A doença do novo Coronavírus-2019 denominada (COVID-19) é uma enfermidade respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Durante a pandemia da COVID-19 que o mundo vivenciou de 2020 a 2022 teve inúmeros impactos, onde a equipe de saúde foi uma das mais afetadas em todos os âmbitos. Objetivos: Identificar os principais impactos mentais da pandemia da COVID-19 para profissionais da UBS do povoado Sumaúma, bem como identificar quais os tipos de sofrimentos mentais ou problemas psicológicos surgiram no decorrer da pandemia COVID-19. Metodologia: A abordagem metodológica é do tipo quantitativa e qualitativa, explicativa e exploratória, realizada por meio de questionários semiestruturados, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Tocantins com parecer substanciado de nº 77563724.0.0000.8023. Foi realizado na Unidade Básica de Saúde do Povoado Sumaúma da cidade de Sítio Novo-TO. Resultados: Os dados coletados sobre os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19 na unidade básica do povoado Sumaúma revelam uma prevalência significativa de diferentes tipos de adoecimento mental entre os 14 entrevistados. Oito entrevistados relataram sentir muito medo, enquanto sete mencionaram ansiedade, destacando esses sentimentos como os mais comuns. Esses achados sugerem um ambiente de trabalho marcado por insegurança e preocupação constante, fatores que contribuíram significativamente para o comprometimento da saúde mental desses profissionais durante a pandemia. Um ponto a ser ressaltado é que houve entrevistados que não tinham certeza se possuíam um adoecimento mental, devido à complexidade da questão. Isto exige uma forma de abordagem mais sensível e abrangente para compreender aos pequenos detalhes do bem-estar mental entre os profissionais. Considerações finais: Os resultados do estudo apontam para uma necessidade urgente de estratégias integrais que garantam o bem-estar dos profissionais de saúde no meio da COVID-19. Para além de apenas abordar as questões de saúde mental, é vital que sejam tomadas medidas políticas e práticas para criar um ambiente de trabalho seguro, que promova o bem-estar físico e emocional destes profissionais.